



O PAPEL DO ENFERMEIRO NA VIOLENCIA OBSTÉTRICA

LIMA, Laís Teixeira

Docente da Faculdade Metropolitana São Carlos

laisbj@gmail.com

DIAS, Beatriz de Fátima Magalhães

Graduanda em Enfermagem na Faculdade Metropolitana São Carlos

biafatima@outlook.com

ALMEIDA, Maria Clara Jacomini

Graduanda em Enfermagem na Faculdade Metropolitana São Carlos

mariaclarajacominidealmeida14@gmail.com

BIGASZ, Maria Eduarda Dutra

Graduanda em Enfermagem na Faculdade Metropolitana São Carlos

eduardabigasz@gmail.com

SUETH, Maria Eduarda Teixeira Peixoto Beloni

Graduanda em Enfermagem na Faculdade Metropolitana São Carlos

belonimariaeduarda52@gmail.com

Resumo

Violência obstétrica é um tipo de violência contra mulheres durante a gestação até o pós-parto. O ambiente hospitalar em si pode ser considerado para muitos um lugar de medo, e sabe-se que durante o parto pode ocorrer vários tipos de violência, onde pode acontecer que não seja respeitado a vontade e autonomia da mulher como paciente, induzi-la ou coagi-la a tomar medicações que não a favorecem. É papel do enfermeiro zelar por sua paciente, respeitando suas decisões, a dando assistência para que ela esteja o mais confortável possível neste momento. Esse estudo tem como objetivo compreender o papel do enfermeiro dentro dos casos de violência obstétrica, entender o que é a violência obstétrica e como ela pode acontecer. O presente estudo se baseia em um referencial teórico qualquantitativo, descritivo com base de dados coletados a partir do google acadêmico e scielo com pesquisas embasadas de artigos científicos, livros e revistas selecionadas, relacionando sobre o papel do enfermeiro em caso de violência obstétrica no centro cirúrgico ou no próprio quarto da paciente e obtendo levantamento de dados através de uma aplicação de entrevistas aos pacientes que sofreram de abuso obstétrico no Noroeste Fluminense, relatando assim os objetivos e análises feitas sobre essa pesquisa. Espera-se com esse estudo relatar casos de violência obstétrica para todo o público, que as gestantes tenham a liberdade de se impor por suas decisões durante o seu processo de gestação até pós parto. Que os enfermeiros possam entender como eles podem agir mediante a esse tipo de violência ocorrida dentro do seu ambiente de trabalho. E que os profissionais da equipe hospitalar possam a partir disso identificar a falta de assistência e apoio sobre a opinião da gestante durante seu parto. Por que não buscar, intervir ou procurar respostas? Sobre o tipo de papel e postura deve ter um enfermeiro que trabalha dentro desse local? É necessário que o enfermeiro auxilie e ajude o paciente, independentemente de sua escolha de parto, obviamente relatando quando houver algum risco eminente. Portanto, o papel do enfermeiro obstétrico não é só auxiliar, mas sim evitar todo e qualquer tipo de violência obstétrica que possa ocorrer durante o parto, não sendo conveniente ou ficando coagido pela negligência da ação médica.

Palavras-chave: Violência Obstétrica; Enfermeiro; Parto.